



## **PROJETO FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO**

### **I - INTRODUÇÃO**

O Inmetro é uma agência governamental, de natureza autárquica, vinculada ao Ministério do desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MIDIC. Entre seus objetivos estão a manutenção e o aperfeiçoamento dos padrões nacionais de medição, a verificação e a fiscalização dos instrumentos de medir e dos pré-medidos, a fiscalização e verificação da conformidade de bens e serviços, além da elaboração de regulamentos técnicos e credenciamento dos organismos certificadores. A educação para a qualidade e a disponibilização de informações para o setor produtivo são, também, atividades permanentes da agência.

Ao constar que o consumidor consciente de seus direitos e responsabilidades é um forte indutor da melhoria contínua da qualidade da produção industrial brasileiro, o Inmetro iniciou o desenvolvimento de uma série de projetos voltados à educação e informação do consumidor.

Nesse sentido, foi criado o projeto Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo. Esse projeto é um dos desdobramentos da Meta Mobilizadora Nacional, do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade –PBQP, que prevê educação e informação ao consumidor. Através dessa meta, o Governo Federal vem promovendo a conscientização dos consumidores e disponibilizado informações que possam dar a ele o suporte necessário para aprimorar suas práticas de consumo, auxiliando-o a tomar adequadas decisões de compra.

### **II - OBJETIVO**

- Formar, em parcerias com entidades governais e não-governamentais, multiplicadores dos conceitos de educação para o consumo responsável, aptos a disseminar esses conhecimentos nas escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, e nas comunidades em geral.



### **III - JUSTIFICATIVA**

As relações de consumo estão presentes no dia-a-dia dos cidadãos, enquanto prática cotidiana inerente a sua condição de ser social. O consumo é uma atividade essencialmente socializadora. Todos estamos inseridos nesse movimento de aceitação e recusa deste ou daquele produto ou serviço. Se considerarmos que o ato de consumir, em maior ou menor grau, é um ato de cidadania, passaremos a ver o consumo de forma diferenciada. A experiência internacional mostra que os países mais competitivos são exatamente aqueles que possuem consumidores mais exigentes e isso implica na consciência de que determinadas práticas de consumo podem afetar profundamente o funcionamento do planeta. Esse argumento tem sido amplamente difundido na defesa da educação para o consumo responsável, considerando que a prática de um consumo desenfreado e irresponsável, em determinadas sociedades, tem desencadeado uma série de problemas ambientais, tais como o aquecimento global e a redução dos recursos hídricos.

Se consumir é uma prática inerente aos cidadãos, e que, se não for bem conduzido pode gerar uma série de consequências que ameaçam a vida no planeta, podemos concluir que essa prática não pode ser realizada de forma atomizada, ou seja, sem nenhum tipo de reflexão.

Nesse sentido, o projeto Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo que vem propor a formação de multiplicadores dos conceitos de consumo responsável, através da reflexão das práticas de consumo vigentes, se apresenta como uma oportunidade de promoção da sensibilização dos cidadãos brasileiros, quanto à importância do consumo responsável para o reestabelecimento e manutenção do equilíbrio da vida no planeta.



## **IV - O CURSO**

O curso de Formação de Multiplicadores em Educação para o Consumo foi estruturado para ser ministrado em 40h e em turmas de 50 pessoas. Todo o trabalho de formação é desenvolvido a partir da Coleção Educação para Consumo Responsável, desenvolvida especialmente para o desenvolvimento do projeto. Com isso, objetiva-se formar cidadãos multiplicadores dos conceitos de consumo responsável com habilidades para organizar e coordenar discussões sobre a temática consumo, nas escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental, bem como nas comunidades em geral, contribuindo para a formação de consumidores participativos, críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

### **4.1 A METODOLOGIA**

O método propõe a realização de discussões sobre o consumo a partir da organização de debates que estimulem os participantes expor suas experiências de consumidores e ao mesmo tempo serem levados a refletir sobre suas práticas de consumo.

Para isso, são utilizados recursos didáticos variados (textos, vídeos, fotografia, etc) para estimular os debates.

Todo o método é desenvolvido considerando o conhecimento prévio dos participantes e o contexto social em que vivem.

### **4.2 A COLEÇÃO**

A coleção Educação para o Consumo Responsável, desenvolvida pelo Inmetro, através do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC, é composta de quatro livros que abordam, sob a ótica do consumo, os seguintes temas: Publicidade, Direitos do Consumidor, Ética, Meio Ambiente e Saúde e Segurança.

#### **Publicidade e Consumo**

Neste volume, o tema é discutido de forma a demonstrar o estímulo da mídia ao consumo desenfreado, a utilização das emoções individuais e coletivas para promover produtos e serviços e o que se pode fazer para minimizar essas questões.



## **Direitos do Consumidor**

O Código de Defesa do Consumidor é a base deste volume. Direitos básicos do consumidor, relações de consumo e como e onde reclamar, são alguns dos assuntos abordados priorizando as práticas cotidianas de consumo.

## **Ética no Consumo**

Ética no Consumo integra o volume Direitos e Deveres do Consumidor. Esse tema introduz os princípios éticos que devem ser preservados nas relações de consumo e na produção e aquisição de produtos e serviços. A responsabilidade social também é abordada no tema.

## **Meio Ambiente e Consumo**

A compreensão quanto à importância da prática de um consumo responsável que preserve a vida e os recursos naturais é a base dessa publicação. Nela, são discutidas questões de fundamental importância sobre recursos hídricos e energéticos, poluição e desmatamento.

## **Saúde e Segurança no Consumo**

Neste livro, são tratados aspectos relevantes sobre a garantia da saúde e da segurança no consumo de bens e serviços, assim como a importância da mudança dos hábitos de consumo relativos aos alimentos, medicamentos e produtos perigosos.

Cada volume, possui um capítulo destinado à sugestão de diversas atividades que podem ser aplicadas, tanto em sala de aula, quanto em outro ambiente, perfeitamente adaptáveis às diferentes realidades brasileiras. Para os professores/multiplicadores é apresentada, ainda, uma tabela de cruzamento de assuntos e disciplinas sugeridas como guia para o trabalho transversal do tema.

**V - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

<b>Cidade/ Estado</b>	<b>Data</b>
Goiânia – GO	12 a 16/05/2003
São Paulo – SP	30/07 a 01/08/2003
Rio Branco – AC	25 a 29/08/2003
João Pessoa – PB	15 a 19/09/2003
Porto Alegre – RS	13 a 17/10/2003
Belém – PA	03 a 07/11/2003
Belo Horizonte – MG	01 a 05/12/2003

**VI – ANEXOS****6.1 - MINI-CURRICULUM DOS FORMADORES**

<b>Nome</b>	<b>Mini-curriculum</b>
Alfredo Lobo	Engenheiro aposentado da Petrobrás e diretor da Diretoria da Qualidade do Inmetro
Hélio Zaghetto Gama	Professor, advogado e Procurador de Justiça aposentado do Ministério Público do Rio de Janeiro.
Jorge Maranhão	Escritor, Publicitário e mestre em Filosofia (UFRJ)
Luiz Carlos Monteiro	Graduado em Administração de Empresa (UNICARIOCA); pós-graduando (Lato-sensu) em Sistemas da Qualidade (UFF).
Mônica Del Rio Benvenuto	Professora de Educação do Consumidor do



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL- **INMETRO**

	Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ.
Marcelo Sodré	Advogado, professor da PUC/SP e membro do Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor.
Márcia Andréia S. Almeida	Graduada em Licenciatura Plena em Letras (Unifap) e Jornalismo (UESA); pós-graduada (Lato-sensu) em Lingüística do Texto (UFRJ) e Assessoria de Imprensa (UESA); Mestranda Comunicação, Cultura e Sistemas de Interpretações (UFRJ).
Sylvia Helena Rabello	Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Físicas (UFRJ) e Mestranda em Sistemas de Gestão da Qualidade (UFF).
Patrícia Freitas	Professora de Educação do Consumidor do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ.
Paulo Coscarelli	Engenheiro Têxtil (UERJ) e Mestrando em Sistemas de Gestão da Qualidade (UFF).